

PEDÓFILO ENCONTRADO

mas depois de morto

José Antonio, o catequista acusado e condenado a 162 anos por 14 estupros de vulneráveis no Guará até 2019, quando fugiu, praticados em crianças da própria família e onde ensinava religião e esporte em escolinhas, morreu nesta quinta-feira, 28 de março. Ele foi descoberto após ser internado em um hospital em Foz do Iguaçu com morte cerebral depois de uma queda em casa. PÁGINAS 4 E 5



Izalci filia-se ao PL

Com Bolsonaro como estrela da festa, o senador, que tem o Guará como uma de suas principais bases eleitorais, migrou do PSDB para o PL de olho nas eleições de 2026, quando pretende candidatar-se novamente ao governo do DF, com o apoio do bolsonarismo.

PÁGINA 7

Substituição na Regional de Ensino do Guará

Nomeada como subsecretária da Secretaria de Educação, Fernanda Mateus é substituída na Coordenação Regional de Ensino do Guará por Karine Silva Pereira Rodrigues (Página 2).

TEDxGuará dia 18

Cidade recebe pela primeira vez um evento com a marca do TED. Instituição internacional tem o objetivo de compartilhar ideias inovadoras (Página 13).

Voluntários constroem casas para carentes

Já são 26 casas e uma creche construídas. E ainda distribuem 150 cestas básicas por mês. Movimento começou no Centro Espírita André Luiz, do Guará I (Página 9).

Disputa pelo poder na Feira preocupa feirantes

As brigas entre integrantes dos dois grupos que disputam o poder na Feira do Guará está preocupando feirantes, que temem o afastamento de clientes, principalmente os que tem presenciando as confusões nos corredores entre as bancas e nas redes sociais (Página 3).



Troca na Regional de Ensino

Nomeada como subsecretária de Apoio às Políticas Educacionais da Secretaria de Educação, Fernanda Mateus é substituída na Coordenação Regional de Ensino do Guará por Karine Silva Pereira Rodrigues.

Karine é indicação da própria Fernanda, de quem era assessora na Regional do Guará. As duas já vinham trabalhando juntas há muitos anos, desde a Regio-

nal de Taguatinga, e vieram juntas para o Guará há dois anos.

Como gestora da Escola Classe 39 de Taguatinga, Karine levou a escola a conquistar o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do DF de 2020, na avaliação de 2019. O Ideb avalia o índice da qualidade da educação básica em todo o país, por região, todos os anos.



Acesso às quadras novas ganha ciclovia e iluminação de LED

Após mais de 20 anos, saiu do papel a obra da via que liga à QE 38 às quadras novas (QEs 50 a 58). Ciclovia, iluminação de LED, área para pedestres, meios-fios e sinalização completa integram o projeto, que estará 100% finalizado até maio deste ano, o mês dos 55 anos de aniversário do Guará.

Os recursos para as melhorias na região somam mais de R\$ 700 mil e foram destinados pela deputada distrital Dayse Amarílio.



Guaraense na Dança dos Famosos

Domingo, no Domingão com Huck, da Globo, é dia de assistir e torcer pelo coreógrafo guaraense Vitor Avelar, um dos quatro coreógrafos do time formado pelo ator Henri Castelli, o influencer tik toker Juliano Floss, a atriz Barbara Reis e a jornalista esportiva Bárbara Coelho.

Domingo não tem programação da Rua do Lazer

Embora a rua vá ser fechada, por força de uma lei distrital, não haverá programação para a Rua do Lazer no último domingo de março, por causa do feriadão da Semana Santa.

Plantão limitado para a dengue

De acordo com o site da Secretaria de Saúde, somente a Unidade Básica de Saúde (UBS) 3, na QE 38, vai estar de plantão para atender os casos de suspeita de dengue ou covid.

O estranho é que a menor das três UBS do Guará é a de maior demanda.

Instituto de guaraense é premiado pela Adasa

Durante o evento em comemoração ao Dia da Água, promovido pela Adasa (Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal), o Instituto Arapotí, presidido pela guaraense Dai Ribeiro, também coordenadora da Horta Comunitária do Guará, foi uma das instituições homenageadas pelo assessoramento ao Condomínio Península, em Águas Claras, pelo reuso da água que consome. O condomínio recebeu a placa Guardiã da Água 2024 por reusar cerca de 120 mil litros por dia, com economia de 20 mil litros.

A engenheira florestal Dai Ribeiro tem se destacado cada vez mais na defesa da preservação do meio ambiente no DF.



JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaráDF



@jornaldoguara



Feirantes preocupados com as repercussões da DISPUTA PELO PODER NA FEIRA

As brigas e discussões entre integrantes dos dois grupos que disputam o poder na Feira do Guará está preocupando outros feirantes, que temem o afastamento de clientes, principalmente os que tem presenciando essas querelas nos corredores entre as bancas e nas redes sociais. Em grupos de WhatsApp do Guará e em reportagens na imprensa guaraense, circulam vídeos de brigas com agressões verbais e físicas entre representantes dos dois grupos, principalmente depois que a Justiça suspendeu, liminarmente, a eleição realizada em outubro do ano passado para a renovação da diretoria da Associação dos Feirantes.

Como a diretoria eleita não conseguiu registrar a ata da eleição em cartório, por causa dos questionamentos da chapa perdedora, em tese a Associação dos Feirantes está sem comando, porque a gestão da diretoria anterior venceu no dia 31 de dezembro, de acordo com o Estatuto. Mas, como a eleição está suspensa, que teria eleito Vadinei Lima para a presidência da Associação, o ex-presidente Cristiano Jales voltou a

assumir o cargo por conta própria, sob a alegação de que, com a suspensão das eleições, a diretoria anterior permanece até o julgamento do mérito ou até que sejam convocadas e realizadas novas eleições, o que está sendo contestado pela oposição.

Esse imbróglio está provocando insegurança e irritando feirantes que não tomam partido na disputa. “As brigas e provocações tem sido presenciadas pelo consumidores, inclusive em horários de grande movimento, que provavelmente não retornarão à feira. Se o momento já tem sido difícil para os feirantes, pior ainda se continuarmos perdendo clientes por causa disso”, reclama Nalva Gomes, dona de uma loja de acessórios femininos na Feira há 23 anos. “Quem chega aqui e presencia brigas e a presença da polícia fica preocupado com sua própria segurança e vai embora”, acrescenta Sandra Silva, dona de uma loja de bijuterias há 14 anos. “Essa disputa tem outros interesses, políticos e financeiros, que não dizem respeito à maioria dos feirantes, que querem apenas trabalhar”,

completa Vandelson Arantes, dono de uma banca de uniformes esportivos.

Eleição contestada

Presidente da comissão eleitoral que apurou a votação das eleições para a renovação da diretoria, Adeilson Macedo, dono de uma banca de castanhas, também critica a disputa, que, segundo ele, provoca insegurança entre feirantes e consumidores. “Posso garantir que não houve irregularidades no momento da votação, como está sendo alegado pela chapa de oposição, porque conferimos toda a relação de votantes que chegou em nossas mãos. O grupo de oposição alega que o voto deveria ter sido por CPF e não por comprovante de concessão, mas neste caso ninguém poderia ter votado, porque a filiação à Associação dos Feirantes é pela banca e não pelo CPF do concessionário”, esclarece.

Para tentar promover a paz na Feira, está circulando uma abaixo-assinado entre os feirantes, para solicitar o fim do que chamam de “politicagem absurda, regada de interesses ocultos”.

Ainda de acordo com o cabeçalho do documento, “os feirantes querem trabalhar

dignamente sem ter que deparar com brigas, ameaças e medo”.



Governo ainda não sabe o que fazer

O secretário adjunto de Governo do DF, Valmir Lemos, e a subsecretária de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades, Ana Lúcia Melo, receberam na quarta-feira (27 de março) representantes Administração Regional do Guará, DF Legal, Polícia Militar do Distrito Federal e Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Em pauta, a segurança jurídica e a garantia de serviços de qualidade prestados à população na Feira do Guará.

Em nota, a Administração Regional do Guará informou que “O Governo do Distrito Federal (GDF) acompanha o processo jurídico que suspendeu liminarmente a eleição da nova diretoria da feira. A Administração do Guará, por meio do chefe de Gabinete, José Manoel Neto, tem dado todo o suporte e ouvido todos os lados envolvidos em busca de uma solução pacífica”.



Sandra Silva critica os "outros interesses externos" pelo controle da feira e diz que a maioria dos feirantes quer paz para trabalhar



Adeilson Macedo, presidente da comissão que coordenou a eleição, garante que não houve irregularidade na votação, pelo menos no ato



Vandelson Arantes afirma que os feirantes querem apenas trabalhar em paz e que as brigas podem piorar as vendas



Nalva Gomes está preocupada com a fuga de clientes que se deparam com brigas e confusões dentro da feira

José Antonio, que era catequista, era acusado e condenado a 162 anos por 14 estupros de vulneráveis. Ele foi descoberto após ser internado em um hospital em Foz do Iguaçu com morte cerebral depois de uma queda em casa



Morre pedófilo que abusou de 14 crianças

Quatro anos depois do crime que chocou a comunidade guaranaense, o catequista acusado de praticar estupro de 14 menores finalmente foi encontrado. José Antonio da Silva, 51 anos, foi localizado no Hospital Municipal de Foz no Iguaçu internado depois de supostamente ter sofrido uma queda dentro de casa. Ele morreu na tarde desta quinta-feira, 28 de março. A 4ª Delegacia de Polícia do Guará recebeu, na manhã desta terça-feira, 26 de fevereiro, uma denúncia anônima pelo telefone 197, informando sobre a internação do catequista e, depois de confirmar a denúncia, acionou a Polícia Federal, que expediu ordem de prisão a ele, que estava sob

custódia da polícia militar de Foz do Iguaçu até a confirmação da morte. Se tivesse sido preso com vida, José Antonio teria que cumprir pena de 162 anos, ao ser incurso nos Artigos 213, 214 e 218 do Código Penal Brasileiro, por estupro de vulnerável, acusado de ter abusado de 14 crianças de 4 a 10 anos – 13 homens e uma mulher. A polícia, entretanto, acredita em mais quatro casos comprovados, que ainda não foram denunciados formalmente. Na época em que o escândalo estourou, em dezembro de 2019, eram 18 casos suspeitos.

Logo após a divulgação das primeiras denúncias, José Antonio fugiu do Guará, onde morava com a mulher num apartamento da

QE 40, com a ajuda de familiares, de acordo com imagens recebidas pela polícia. Desde o início de 2020, a 4ª Delegacia de Polícia do Guará tinha informações de que o catequista estava morando na região da Tríplice Fronteira, formada pelas cidades de Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazu (Argentina) e Cidade del Este (Paraguai), mas não sabia exatamente onde. De acordo com o delegado titular da 4ª. DP, Anderson Espíndola, o mais provável é que ele estivesse morando fora do Brasil, para dificultar a sua localização e prisão.

A polícia já tem provas também que a família sabia do paradeiro do estupro, porque uma irmã dele estava no hospital acompanhando a internação. “Isso leva a crer que ela estaria morando ou visitando ele”, afirma o delegado. O nome de José Antonio da Silva estava na lista vermelha da Interpol desde 2022, quando ele foi julgado à revelia pelos 14 estupros e condenado a 162 anos de prisão.

Estupros continuados

Os abusos cometidos por José Antônio ficaram ocultos até maio de 2019, quando um dos sobrinhos do acusado, hoje com 24 anos, resolveu procurar a polícia. Pai de um bebê, ele temeu que o crime se repetisse com o filho e denunciou

o tio, considerado até então acima de qualquer suspeita. O rapaz, que prefere não se identificar, contou como José Antônio agiu, durante quatro anos seguidos: “Ele fez isso com todos os meninos da família. A psicopatia começou depois de uma certa idade. Um mais velho que eu e todos os mais novos também foram abusados”. De acordo com a vítima, as crianças eram violentadas aos domingos, quando a família estava reunida. “Algo muito ruim de se recordar”, diz.

O sobrinho afirma que decidiu denunciar o tio após uma comemoração do Dia das Mães na casa da avó. “Ele [José Antônio] foi dar a bênção ao meu bebê e aquilo me causou repulsa. Lembrei de tudo que ocorreu na minha infância e percebi, naquele momento, que eu tinha que fazer algo, caso contrário, aconteceria o mesmo com o meu filho”.

Segundo ele, após juntar coragem para denunciar o tio, outros primos apoiaram a postura e fizeram o mesmo. José Antônio teria abusado de pelo menos 12 crianças do núcleo familiar, de acordo com as denúncias recebidas pela polícia. Entretanto, o sobrinho lembra que apenas as vítimas continuaram com as acusações a José Antonio, que continuava sendo defendido pelos seus 12 irmãos, que não acreditavam nas denúncias.



Além das provas dos exames de sangue, a foto dele internado não deixa dúvidas de que era mesmo o estupro, assim que surgiram as primeiras denúncias



Outras vítimas

Após a polícia tornar pública a imagem do catequista na época, mais uma vítima procurou a 4ª DP para denunciar um episódio de abuso sexual. O rapaz, hoje com 25 anos, tinha apenas 8 anos à época. Ele conta que passeava com o cachorro na rua quando José Antonio, acompanhado de um adolescente, perguntou se podia tocar em seus órgãos genitais. Mesmo com a negativa, ele segurou o pênis do garoto em uma calçada no Guará II.

“No caso dessa vítima foi apenas esta vez e cessou, mas isso colaborou com as investigações, pois o padrão coincide com denúncias de outras pessoas. Em nenhuma das situações houve ameaça, porque ele usava o dom da palavra para convencer as crianças”, explica o delegado Anderson Espíndola.

Segundo o delegado, o estuprador se valia da confiança que tinha dos familiares e levava as crianças para o quarto na casa dos pais, na QE 17 do Guará II. “Ele falava que mostraria desenhos, que eles jogariam videogame, e praticava os abusos, que variavam entre prática de sexo oral e penetração anal. Além disso, ejaculava na boca das crianças e dizia que aquilo era bom para elas crescerem fortes e saudáveis. Que era para eles aprenderem e, quando crescessem, praticar com as namoradas”, conta o delegado.

Como era professor de Catequese na Paróquia Divino Espírito Santo (Entre

as quadras 32 e 34 do Guará II) e era monitor numa escolinha de futebol das QEs 38 e 40, José Antonio estava acima de qualquer suspeita, o que permitia continuar praticando assediando e cometendo o crime por vários anos sem ser descoberto. A acusação causou surpresa principalmente nos pais de alunos e nas pessoas que conviviam com o catequista, com exceção de algumas vítimas e de familiares dele, que tinham conhecimento dos crimes, mas não tinham coragem de denunciar, por vergonha ou medo.

Não provocava desconfianças

A esposa, como trabalhava o dia todo como professora, não desconfiava do que o marido fazia na sua ausência. Os pais das crianças também não, porque José Antônio era muito gentil e respeitoso na frente deles. Vizinhos o descrevem como uma “pessoa tranquila e amorosa” com todos que o conhecia. O curioso é que o acusado não tinha amigos adultos e nem renda fixa. Ele vivia cercado apenas de crianças, o que provocava admiração dos pais, segundo a polícia. Um dos pais que fez uma das denúncias conta que só ficou sabendo que seu filho, hoje com 14 anos, contou que José Antônio tentou pegar no pênis dele, mas que recusou o contato. “Meu filho jogava futebol com ele. Como iria desconfiar de um cara que era também professor de catequese?”, pergunta.

Enteada sofreu por muitos anos

A única vítima do sexo feminino, hoje com 19 anos, que acusa José Antônio Silva de abuso sexual, conta que morou mais de dez anos na mesma casa que ele, de quem era enteada. A violência, no entanto, segundo ela, aconteceu antes do casamento dele com a mãe. “A primeira vez, eu tinha 5 anos. Isso durou até eu completar 7 anos. Depois, nunca mais ocorreu”. A enteada ressalta que tinha medo de denunciar o agressor. “Não sabia que ele fazia a mesma coisa com outras crianças. Quando fui cres-

cendo, comecei a entender o que ele tinha feito comigo. Tive de sofrer sozinha todos esses anos, sem poder contar para ninguém”, revela. “Tão logo tomei conhecimento de que meu primo denunciou, resolvi contar também (para a polícia). Achei que ele tivesse parado, não fazendo isso com mais ninguém, até eu ir à delegacia e saber de mais pessoas. Isso foi um choque para mim. Fiquei traumatizada”, afirma.

A mãe dela se separou de José Antônio depois da denúncia.

Mais denúncias

Depois da iniciativa do

primeiro sobrinho, outros membros da família foram encorajados a contar à polícia o que também sabiam. Segundo a maioria das denúncias, José Antônio praticava os abusos na casa da mãe, na QE 17, onde morou até os 40 anos, e onde era conhecido como “Toin”, e depois de casado na QE 40 enquanto a mulher saía para trabalhar. Mas as vítimas não eram somente os parentes. A polícia chegou a receber 18 denúncias contra José Antonio, de pais ou de vítimas dele aliciados durante as aulas de catequese na paróquia Divino Espírito Santo e na escolinha de futebol.

ALUGUEL GARANTIDO

ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA! 💰✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 😊🏠

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 📅

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA. ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! ➡🏠



CONVICTA
IMÓVEIS
Desde 1989

A SUA IMOBILIÁRIA
61-3386-9000

Mês do >>>> **CONSUMIDOR**



RENEGADE **T270**

- **SENSOR DE FRENAGEM DE EMERGÊNCIA**
- **AVISO DE MUDANÇA DE FAIXA**
- **MULTIMÍDIA COM ESPELHAMENTO SEM FIO**
- **FREIO A DISCO NAS 4 RODAS**

MOTOR TURBO 185CV **O MAIS POTENTE DA CATEGORIA!**

- **RODAS DE LIGA ARO 17"**
- **FARÓIS FULL LED**

TUDO ISSO POR APENAS

R\$110.990,00

BALI | Jeep

SAAN e Park Sul  **61 3181-0752**

Renegade 1.3 Turbo Flex 23/24 com itens de série na cor preta. Imagem ilustrativa. Promoção válida até 31/03/24 ou enquanto durar o estoque. Consulte condições.



Izalci filia-se ao PL, de olho no Buriti

Senador com reduto eleitoral no Guará passa a fazer parte do time do Bolsonaro. Filiação teve festa prestigiada e a presença de cerca de 2 mil pessoas

Cerca de 2 mil pessoas estiveram no salão de festas do clube Minas Brasília nesta quarta-feira, 27 de março, para acompanhar a filiação do senador Izalci Lucas ao Partido Liberal. Com base eleitoral no Guará, onde cresceu e morou até 1980 e onde continua com a maioria dos seus negócios e familiares, Izalci deixa o PSDB e migra para o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro com a clara intenção de cacifar-se como candidato ao Governo do Distrito Federal com o apoio do bolsonarismo em 2026.

Bolsonaro, aliás, foi a grande estrela do evento de filiação, que foi prestigiado pela maioria dos parlamentares do partido no Congresso - Rogério Marinho (PL-RN), Jorge Seif (PL-SC), Magno Malta (PL-ES), o prefeito de Maceió João Henrique Caldas (JHC), os deputados federais Bia Kicis (presidente do diretório PL-DF), Alberto Fraga (PL-DF), Amália Barros (PL-MT), professor Paulo Fernando (Republicanos-DF), Gustavo Gayer (PL-GO), Abilio Brunini (PL-MT), Luiz Lima (PL-RJ) e Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP) e os deputados distritais Thiago Manzoni (PL),

Joaquim Roriz Neto (PL), Roosevelt Vilela (PL) e Iolando (MDB). A ex-primeira dama Michele Bolsonaro também foi ovacionada pelo público.

O primeiro a falar foi o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que lembrou a passagem de Izalci pelo PL e creditou a Bolsonaro o retorno dele ao partido. Valdemar deixou o palco assim que terminou seu discurso, para evitar ter que se encontrar com Bolsonaro por causa da restrição imposta pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) – os dois são investigados por supostas reuniões golpistas no final de 2022. Logo depois, Izalci assinou sua filiação ao partido. Após a saída de Valdemar e a chegada de Bolsonaro, a deputada federal Bia Kicis, presidente do PL/DF, o senador Magno Malta e outros parlamentares discursaram, enaltecendo a filiação de Izalci.

Reforço

Para evitar falar o número 13 do PT nas urnas, Bolsonaro disse que Izalci é quase o “14º senador” do PL. “É o 12+1, que passou a



Acima com o ex-presidente Bolsonaro, a estrela da noite, e o ato de filiação ao PL

ser o número que temos no parlamento”, afirmou o ex-presidente. “A vinda de Izalci para o PL é mais um peso pesado para nós, e tenho certeza de que ele proporcionará muita alegria aqui no Distrito Federal com seu trabalho no Senado. Ele já trabalhava conosco e agora veste o uniforme do Partido Liberal para fazer a diferença aqui no DF”, ressaltou Bolsonaro. “Izalci chega para compor, para colaborar com o nosso PL”, reite-

rou a presidente do PL Mulher, Michelle Bolsonaro, ao dizer que a filiação do senador brasileiro vai fortalecer ainda mais o partido.

Na sua fala, Izalci lembrou que estava retornando ao PL, partido com os ideais com que mais se identifica. “Eu não estou me filiando ao PL neste momento. Eu estou retomando à casa, e eu não poderia deixar de agradecer ao nosso presidente Valdemar Costa Neto e à nossa presidente do PL-

-DF, Bia Kicis, pela recepção e por esse carinho que fui recebido. Estou voltando para o PL talvez no momento mais difícil. Seria muito cômodo para mim ficar na situação que a gente está, mas o único partido que tem hoje disposição, programa e competência para encarar este momento é o PL, e por isso aqui estou. E quero ser um soldado para, de fato, fazer as mudanças que nós precisamos”, afirmou o senador.

Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adega



**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**

SOLIDARIEDADE PERMANENTE

Grupo de voluntários constrói casas para famílias carentes. Já são 26 casas construídas e uma creche. E ainda distribui 150 cestas básicas por mês

Um grupo de voluntários que distribuía cestas básicas a famílias carentes no Centro Espírita André Luiz, no Guará I, teve que interromper as atividades em março de 2020 durante o auge da pandemia da Covid-19. Mas, por causa do risco de contaminação em aglomerações, as famílias assistidas não puderam mais ir buscar as doações. Preocupados com as dificuldades que elas iriam passar, os voluntários resolveram levar as cestas nas casas delas, quando passaram a conhecer a realidade de cada uma, em moradias precárias, insalubres, e algumas que nem teto tinham. Foi aí que o grupo resolveu construir e reformar casas para aquelas famílias mais carentes. Três anos depois, o grupo Trabalhadores do Cristo está entregando a 26ª casa construída, uma a cada um mês e meio. E ainda construiu as instalações de uma creche para 350 crianças

na favela Santa Luzia, na Estrutural. Ah, e sem encerrar a distribuição das cestas básicas, atualmente entre 120 e 150 cestas distribuídas mensalmente.

O projeto, inédito no DF, quer fazer muito mais, mas precisa aumentar o quadro de voluntários - por enquanto, são cerca de 50, que se desdobram na busca de doações de recursos financeiros, material de construção, produtos para bazar e para as cestas básicas. Embora alguns dos membros ainda continuem lá, o grupo não está mais ligado ao Centro Espírita André Luiz e agora tem sede própria no Riacho Fundo I e se prepara para se transformar o projeto em um instituto, o Sonhar e Realizar, com o objetivo de facilitar o recebimento de doações de instituições públicas.

A 26ª casa está sendo construída no Setor de Chácaras da quadra Lúcio Costa, no Guará I, para uma família de idosos. De acordo com o presidente

da instituição Trabalhadores do Cristo, Alessandro Xavier, morador do Guará I, a beneficência ao idoso e à criança são as prioridades do projeto. “O nosso objetivo é oferecer uma qualidade mínima de vida ao jovem, o futuro da nossa sociedade, e a quem não tem mais perspectiva de vida por muito tempo”, explica Alessandro. Para a seleção das famílias beneficiadas, são consideradas algumas prioridades, como a quantidade de filhos, doenças sem perspectivas de melhoras e catadores de recicláveis.

Uma das casas construídas foi doada a uma família de uma portadora de câncer, assistida pela Rede Feminina do Câncer de Brasília.

Para facilitar a construção das casas, de 42 metros quadrados de tamanho padrão, com dois quartos, banheiro e lavanderia, o Trabalhadores do Cristo contratou um casal de pedreiros em regime permanente, que passa a morar nas proximidades da obra até a casa ficar pronta. A parte elétrica é montada pelos próprios voluntários, com material todo doado por um empresário que se engajou ao grupo. “Aproveitamos todas as doações de material que pode ser aproveitado, como telhas, vasos, pias, portas, janelas, novos ou usados. E buscamos onde for”, completa Marcelo Theodorovicz, um dos diretores da instituição.

Cursos de capacitação

Mas o Trabalhadores do Cristo não quer apenas oferecer o pão, mas também ensinar a fazê-lo, literalmente.



Marcelo Theodorovicz e Alessandro Xavier pretendem ampliar o atendimento do projeto, com a ajuda de mais voluntários

Um grupo de catadoras de recicláveis evai ser treinado por um projeto de capacitação, onde vão aprender a produzir pães, pizza e outros produtos que possam ser vendidos nos comércios ou aos vizinhos próximos. Além da capacitação, essas mulheres vão ganhar os equipamentos para a produção.

Para manter a distribuição das cestas, a construção das casas, a realização dos cursos de capacitação, os voluntários precisam se virar. Além das doações em dinheiro, eles contam com alguns doadores fixos, como uma grande distribuidora de areia e brita localizada no SIA, um empresário do Guará que doa o material elétrico, mas isso não é suficiente. A cada dois meses o grupo organiza um evento para angariar fundos - o último, no mês passado, foi o Festival de Pizza, no castelinho da loja maçônica Cavalheiros do Templo, no Guará II, para 210 pessoas, e no

dia 4 de maio será a vez da Noite Italiana, só de massas, e no segundo semestre uma pamonhada.

Além de ampliar o corpo de voluntários, o movimento está firmando parcerias com instituições como Rede do Bem, mantida por servidores do Senado, e o Ministério Público do DF, entre outros.

Além de material de construção, de produtos alimentícios, o grupo recebe doação de eletrodomésticos, que são consertados por dois técnicos que doam seus serviços, e roupas e calçados que são vendidos no bazar permanente da sede da instituição, no Riacho Fundo I.

Mas o grupo quer fazer mais, desde que seja reforçado por novos voluntários. Quem quiser se integrar ao grupo, basta contatar Marcelo Theodorovicz, no 98633.6959 ou Alessandro Xavier, no 984361570 (para recolhimento de móveis e eletrodomésticos).



Acima, uma das 26 casas e abaixo a creche construída na Estrutural pelo movimento

Adasa comemora o Dia Mundial da Água

Evento reúne autoridades, terceiro setor, estudantes e técnicos em recursos hídricos

Nesta terça-feira (26 de março), a Adasa (Agência Reguladora de águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal), celebrou o Dia Mundial da Água com um evento especial em sua sede, onde reconheceu e premiou iniciativas de escolas que promovem o uso responsável dos recursos hídricos. Além disso, destacou projetos de reutilização de água em edifícios do Distrito Federal. Desde 2010, a Adasa vem homenageando projetos que contribuem para a educação ambiental e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Para o diretor-presidente da Adasa, Raimundo Ribeiro, práticas de reuso são essenciais para a sustentabilidade dos recursos hídricos. “Estamos lutando para que o reuso seja uma prática comum em todo o Distrito Federal, adotada por instituições, órgãos públicos e escolas. Afinal, quando as escolas lideram pelo exemplo, a tendência é que todos acompanhem essa iniciativa sustentável”, afirmou.

A escola Classe Sonhém de Cima, localizada na região de Sobradinho, foi a primeira entidade a receber o prêmio “Guardião da Água”, por seu projeto inovador, que envolveu não apenas os estudantes, mas também a comunidade local, em atividades de conscientização e práticas de conservação da água.

“Quando a gente quer fazer uma metanoia, uma mu-



Diretoria da Adasa, da Secretaria de Meio Ambiente e de Educação premiam as iniciativas públicas e privadas em defesa e pela preservação de mananciais

dança de mentalidade em uma sociedade, a gente tem que começar pela educação. O professor Sérgio Teixeira está de parabéns, porque ele realmente conseguiu fazer um trabalho importantíssimo naquela comunidade”, pontuou a secretária de educação do DF, Hélvia Paranaíba.

Sérgio Luiz Teixeira, professor e idealizador do projeto Guardiã da Água na escola, agradeceu a direção, professores e alunos pelo engajamento na causa. “A união de todos como guardiões reflete o compromisso com a sustentabilidade e a conscientização ambiental”, concluiu.

Preservação dos recursos hídricos

Além disso, a Adasa também premiou prédios locais que se destacaram na preservação dos recursos hídricos

por meio da prática de reuso de água cinza – proveniente de chuveiros, pias, máquina de lavar e outros processos domésticos – e aproveitamento de água da chuva. Os agraciados com a placa Guardiã da Água foram o DataPrev, o Parkshopping, o edifício Península (no Guará) e o Atacadão Sobradinho.

Para o gerente-executivo do Departamento de Gestão de Ambientes da Superintendência de Serviços Logísticos, Eduardo Sousa, a decisão do DataPrev em adotar medidas de reuso de água da chuva foi estimulada por uma compreensão profunda da importância da sustentabilidade e da conservação da água.

“A água é um bem valioso e limitado, essencial para a preservação futura. A indicação ao prêmio Guardiões da Água é uma honra que reafirma nosso compromisso com a sustentabilidade e inspira a melhoria contínua de nossas ações ambientais”, destacou o gestor da empresa pública de tecnologia – vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) do Governo Federal.

Marco Oliveira, CEO do Atacadão, ressaltou o compromisso da empresa com o desenvolvimento socioeconômico sustentável. “A unidade de Sobradinho economiza 20% de água por meio do reaproveitamento da chuva, incentivando práticas sustentáveis entre clientes e funcionários. Nos orgulha-



mos muito disso.”

A superintendente do Park Shopping, Natália Vaz, destacou a importância do prêmio Guardiã da Água como reconhecimento dos esforços em sustentabilidade e projetos da ESG. “A estação de tratamento de esgoto do shopping evita a sobrecarga do sistema público, economiza água e permite seu reuso contínuo, contribuindo para o meio ambiente e economia interna. Para 2024, o objetivo é reutilizar 100% da água tratada, com a expectativa de que este prêmio seja o primeiro de muitos”, comemorou.

Projeto do Guará

O Condomínio Península foi premiado pela Adasa, com a Placa de Guardiã da Água 2024 em função do sistema de reuso de água da chuva.

O condomínio tem 11 torres onde a maioria possui 28 andares totalizando 1224 apartamentos e 39 lojas, são mais de 4 mil pessoas cadastradas, além de um sistema de reuso de águas da chuva para uma área de aproximada-

mente 45 mil m² de jardins, tornando-se sustentáveis na preservação dos recursos hídricos.

Hoje há uma captação total de aproximadamente 120 mil litros de água, com economia de 20 mil litros de água por dia.

O Instituto Arapoti, uma entidade sem fins lucrativos do Guará, assessora o condomínio para implantação da sustentabilidade. Este condomínio é destaque pelo recorde na implementação da coleta seletiva, com reconhecimento na 3ª Edição do Prêmio Arapoti. Tem 3 Ecopontos para descarte correto de pilhas, pilhas, baterias, lâmpadas, óleo usado etc.

Além de ajudar uma cooperativa familiar com a doação dos resíduos recicláveis, estes são separados pelos moradores em cada andar das torres. Sendo uma forma de gerar emprego e renda no mercado da sustentabilidade, bem como promover a economia circular. Este condomínio investiu em mais 5.000 horas de educação ambiental para esse patamar de destaque.



Dai Ribeiro, do Instituto Arapoti, é parte do projeto de sustentabilidade do Condomínio Península, premiado pela Adasa

Última semana de inscrições para mentorias gratuitas do Hackacity Guará

Incubadora de Projetos oferece aulas remotas e presenciais, com incentivo à realização de projetos empreendedores

O programa Hackacity Guará está com inscrições abertas, até o dia 5 de abril, para mentorias gratuitas da Incubadora de Projetos, que lançou nova edição para período de seis meses. As aulas começarão no próximo mês, com o objetivo de mobilizar moradores, empreendedores, sociedade civil e governo, para transformar e executar ideias inovadoras baseadas na Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.

Em 2024, a Incubadora traz a novidade do modelo híbrido. Os participantes, considerados “incubados”, terão acesso a aulas de mentoria com especialistas de diversas áreas, além de atendimento personalizado, para que as particularidades de cada projeto



Para a coordenadora geral do Hackacity Guará, Cristiane Pereira, a Incubadora de Projetos traz diversos benefícios e incentivos, com amplo alcance das pessoas com o perfil certo para a incubação. “O projeto divulga oportunidades fomentadas pelos parceiros, além de proporcionar Benchmark de oportunidades e soluções”, afirma Cristiane, que também é diretora-executiva do Instituto Multiplicidades

sejam analisadas e melhoradas.

A incubadora de projetos ajuda os interessados a executarem, de fato, uma ideia em realidade empreendedora, como a criação de uma nova empresa, o desenvolvimento de um produto ou serviço, a melhoria de um empreendimento existente, a criação de processos inovadores ou mesmo a formação de projetos sociais.

Qualquer pessoa que deseje desenvolver melhor um projeto pode participar. Moradores de outras cidades também podem se inscrever, mas é preciso se comprometer a frequentar as aulas e o resultado do projeto incubado seja testado ou desenvolvido no Guará.

A Incubadora de Pro-

jetos tem a perspectiva de melhorar a organização da rede de networking, ao capacitar os incubados para captação de recurso de fomento, caso o negócio seja validado na incubadora. Com possibilidade de facilitação para tirar projetos do papel, o programa também viabiliza a melhoria da gestão e os resultados dos negócios locais.

O administrador do Guará, Artur Nogueira, acredita que a incubadora de projetos incentivará a inovação e a economia na cidade. “Temos certeza que esse projeto vai impulsionar ainda mais o empreendedorismo na cidade. Estamos muito felizes com essa iniciativa, principalmente por ser mais uma oportunidade profissional para os jovens da região.

O incentivo à geração de emprego e renda tem sido uma das nossas principais prioridades”, afirma.

O Hackacity Guará é uma iniciativa do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF), com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF e da Administração do Guará, e fomento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

INSCREVA-SE EM



hackacity.com.br

***VÁLIDO DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 ÀS 15H00.
*EXCETO FERIADOS.**

DE: R\$143,90
POR: R\$109,90

DE: R\$184,90
POR: R\$129,90

DE: R\$49,90
POR: R\$29,90



QI 20 recebe o FESTIVAL DO GUARÁ

Mariana Camelo, Carol Nóbrega, Ranuk e Megr Neres apresentam-se ao lado dos artesãos da cidade e atrações para as crianças



O Festival do Guará chega à Praça das Artes, no centro do Guará I. A praça, que já foi um importante espaço cultural guaraense, estava abandonada nos últimos anos. Mas, como preparação para receber o festival, foi revitalizada pela Administração do Guará e vai voltar a ser um ponto de encontro de artistas da cidade.

A partir das 14h, brinquedos infláveis, exposição de artesanato e brincadeiras ocupam a praça, e às 17h, começam as apresentações.

A primeira a apresentar-se é a contadora de histórias, pedagoga e escritora guaraense Megr Neres. Ela é uma das fundadoras do projeto Histórias na Praça, que acontece uma vez por mês na praça da QE 04 do Lúcio Costa, e é agente da Mala do Livro.

Às 18h, apresenta-se a cantora e compositora Carol Nóbrega, apresentando o show do disco Éter, recém-lançado. Em suas composições gosta de falar sobre pontos de vista emocionais e espirituais muitas vezes difíceis de acessar. Ela sobe ao palco para entregar para o público um show que vai dos toques percussivos da Bahia ao rock pesado do DF. “Um show que faz a fusão de vários estilos e sensações, promete e entrega o universo etérico criado com tanto carinho por essa equipe de artistas”, explica Carol.

E para encerrar as apresentação do dia 30 de março, a cantora Mariana Camelo, cujo trabalho permeia diversas vertentes como rock, hard rock, blues, pop e música brasi-

leira, tanto nas canções autorais, quanto em releituras de músicas consagradas mundialmente. Em suas composições, Mariana mescla suas emoções com questões climáticas do cerrado e nuances astrológicas, como pode ser conferido no seu último álbum lançado, o EP Baile das Águas.

Ao longo de todo o dia a praça recebe intervenção artística do grafiteiro Ranuk, também idealizador do coletivo Graffiti da Capital, desde 2015. Participa e promove eventos de graffiti que ajuda artistas a divulgarem seus trabalhos nas comunidades, gerando apreço da sociedade pela arte de rua. “Utilizo traços e curvas para realizar pinturas em muros e paredes, transmitindo diferentes ideias, com a intenção de interferir na paisagem das áreas urbanas e promover uma interação entre estruturas, arte e comunidade”, conta o artista.

Todos os sábados

O Festival do Guará estará em uma praça diferente da cidade, sempre aos sábados, das 14h às 21h, com apresentações artísticas, feira de artesanato, foodtrucks e brinquedos infláveis. Todos os artistas foram selecionados por chamamento público, em uma parceria da Secretaria de Turismo, Administração Regional e o Conselho Regional de Cultura do Guará. O Festival do Guará é realizado pelo Instituto Latinoamerica, em parceria com a Secretaria de Turismo do DF, com apoio da Administração Regional do Guará.

Festival do Guará tem dado a oportunidade da comunidade guaraense conhecer os artistas da cidade. Nomes conhecidos e boas descobertas tem encantado o público a cada edição. To topo: Scorpia, Mamulengo Fuzuê, Duo Accardi, Mano Dáblío e Mariane de Oliveira, do Duo Pai e Filha



Primeiro TEDxGuará em abril, no Softown

Destinado a espalhar boas ideias, a versão guaraense do programa internacional vai apresentar 6 palestrantes para 100 convidados no ParkSul

Mais que apenas habitar, é preciso viver a cidade. Viver plenamente a cidade é conhecer seus moradores, comprar no comércio local, frequentar seus espaços comuns e principalmente conhecer quem a reconstrói diariamente. Nesse espírito, o primeiro TEDx Guarará vai receber moradores da cidade e pessoas interessadas no desenvolvimento de nossa comunidade para conversar e compartilhar ideias. A iniciativa é um espaço de diálogo e uma oportunidade de pensar o futuro da comunidade. Uma reunião de ideias inspiradoras e discussões relevantes que acontece pela primeira vez no Guarará.

Organizado pelo jornalista Rafael Souza, do **Jornal do Guarará**, e com curadoria de Cristiane Pereira, criadora do Hackacity Guarará, o TEDxGuará acontecerá no dia 18 de abril de 2024, em uma noite repleta de novas ideias, conversas enriquecedoras e experiências culturais.

O encontro acontece no Softown, no Park Sul, região do

Guará, um ecossistema da cultura empreendedora para conectar quem capacita, desolve e fomenta negócios com o setor produtivo do Distrito Federal. Um espaço compartilhado de negócios e ideias idealizado por Arthur Porto.

Os palestrantes são: David Ledson, investidor e conselheiro de empresas como Mobile, Ifood, Sympla e da Sólides; Viviane Basile tex-repórter e apresentadora na TV Globo e agora tricoteira; Cristiane Pereira, diretora executiva do Instituto Multiplicidades e idealizadora do Projeto Hackacity Guarará; Juliana Krause, mãe atípica, trabalhadora, artista e feminista, fundadora do Mulherau; Everardo de Aguiar, educador social e escritor; e Ronaldo Silvestre, é doutor em Engenharia e Tecnologia de Materiais e prefeito comunitário da QE 40.

O que é o TEDx

No espírito de ideias que valem a pena serem espalhadas, o TEDx é um programa de eventos locais e auto-organizados que reúnem pessoas para

compartilhar uma experiência semelhante ao TED. Em um evento TEDx, os vídeos das palestras TED e os palestrantes ao vivo se unem para gerar uma profunda discussão e conexão. Esses eventos locais e independentes têm a marca TEDx, onde x = evento TED organizado de forma independente. A Conferência TED fornece orientação geral para o programa TEDx, mas os eventos TEDx individuais são independentes.

O TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada a ideias que valem a pena serem compartilhadas, muitas vezes na forma de palestras curtas por pensadores e líderes. Muitas dessas palestras acontecem nas conferências TED, eventos TED menores e milhares de eventos TEDx organizados de forma independente em todo o mundo. Os vídeos dessas palestras são disponibilizados, gratuitamente, no site TED.com e outras plataformas. As versões em áudio do TED Talks são publicadas no TED Talks Daily, disponível em todas as plataformas de podcast.



Viviane Basile, ex-apresentadora do TV Globo e agora tricoteira, será uma das palestrantes convidadas do TEDxGuará

DESDE
1978



Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



☎️ 3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Crescimento dos templos e paróquias

Os templos estão crescendo na cidade. Em breve, o Guará vai ter um templo novo da Assembleia de Deus no Guará I (Ministério Internacional do Guará). As obras estão em andamento e fica na QE 11, do Guará I. A Paróquia Maria Imaculada no Guará II (EQ 15/17) também está passando por ampla reforma e a sede da Capela São João Paulo II, no Park Sul, também está em fase de conclusão.



Thais Imobiliária já é liderança em Águas Claras também

Como bom mineirinho, o patricarca Giordano Garcia Leão trabalha em silêncio, mas trabalha muito. Além da liderança do setor imobiliário no Guará e em grande parte do DF com muitas premiações, a empresa tem se destacado na cidade de Águas Claras também. Atuante há décadas no Guará, a Thais tem prezado pela credibilidade e pela pontualidade que nesse ramo é fundamental.



Novidades no centro da cidade

Aos poucos o layout do centro da Cidade está mudando. Além das obras de reforma na Praça das Artes teremos em breve um restaurante, uma nova lanchonete além de uma praça que será construída atrás do posto de gasolina que será patrocinada pela iniciativa privada dentro do Projeto "Adote Uma Praça".

UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



Noites frias de junho

Sem muita inspiração, procurei o Caixa Preta com quem gosto de conversar para tentar colocar a cabeça no lugar, o velho Caixa nunca me deixa na mão, com ele não tem tempo ruim.

Vive tirando um sarro dos fatos cotidianos, eu adoro ouvir as maluquices para espairecer e esquecer por alguns momentos dessa loucura que é o nosso dia a dia, que está deixando meio mundo paranoico.

Ele me contou que mulher dele parece que foi afetada pela tal roda viva social, pois agora passou a andar dentro de casa como veio ao mundo.

Fiquei curioso e perguntei : - Como? Nua?

Ele me respondeu rindo: - Não. Aos berros! Não estou aguentando mais.

Mas voltando ao nosso assunto preferido, falar das coisas que estão acontecendo no Guará e no DF, pois as novidades não param de aparecer, algumas não merecem nem comentários, mas é sempre bom lembrar.

Com a passagem da Semana Santa o jeito é esperar o mês de junho, espero que seja frio, pois estou louco pra tomar um quentão, dançar forró, ver o pessoal dançar Quadrilha, não aquela do Planalto Central onde as quadrilhas nos fazem dançar o ano inteiro.

Gostoso é o ronco do fole, onde o sanfoneiro toca Pula Fogueira e as nossas pernas inquietas nos empurram até o meio do arraial para dançar ao som de um acordeão inquieto. Deixando as festas de lado vamos às mazelas nossas de cada dia. Parecem estão aumentando de forma assustadora, basta dar uma volta ali na QE-40, do jeito que vai a Administração vai ter que pedir a retirada da rede ferroviária para não atrapalhar as invasões, e ainda tem maluco querendo regularizar uma bagunça daquelas, só pode ser muito sem noção. Como sofre o nosso Guará. Um morador lá do Guará Park está na bronca pois as passagens para o lado de lá estão todas sendo bloqueadas pelos felizes invasores. Quem quiser pode "arruadiar" como falam por aqui, a coisa está cada dia pior por aquelas bandas.

A falta de ação dos responsáveis pela fiscalização e repressão a esses abusos, que por aqui se tornam rotineiros, causam uma certa estranheza aos contribuintes, dando a impressão clara que cumprir leis por aqui não faz o menor sentido.

O Guará não merece tanto descaso!

No limite

Por mais que tente não consigo entender a lógica de determinadas pessoas, num primeiro momento dizem querer apenas o que é certo e de lei, em outro apoiam as irregularidades que vem sendo implantadas na cidade, numa falta de responsabilidade e vontade de fazer o certo que chega as raias do deboche.

O contribuinte está no limite, ninguém está aguentando mais esse lero, lero. Traduzindo, muita enrolação e tanta falação com pouca ou nenhuma ação. Aqui no Guará como leis não costumam ser cumpridas, enquanto não passam por uma revisão, onde o maior número de chegados terão que serem atendidos e não mexer com os descalabros já implantados, a nossa Administração faz uma adaptação bem generosa para manter as aberrações. Basta ver que entenderam que qualquer área pública desocupada vira uma invasão, espaços públicos são ocupados na maior cara de pau, uma farra pra ninguém botar defeito.

Tudo apenas para atender aos interesses de pseudos empresários, que, por gostarem tanto do Guará, principalmente das áreas valorizadas, sem nenhum interesse, resolvem fazer maravilhas sem nada receberem em troca, fico até emocionado com tanta demonstração de amor.

E o que mais me admira é a facilidade com que conseguem essas benesses por aqui, dentre elas a tal de realocação de quiosques, fazem de tudo para beneficiar o infrator, que se diz com direitos péticos, pois o pai, os tios e o resto da família até a 9ª geração eram pioneiros, para isso adotaram o usucapião de terras públicas.

Coisa que só existe na mente doentia de quem gosta de levar tudo na maciote, sem se preocupar com legalidade ou leis que regem as Ra's, onde o Guará parece não estar incluso.

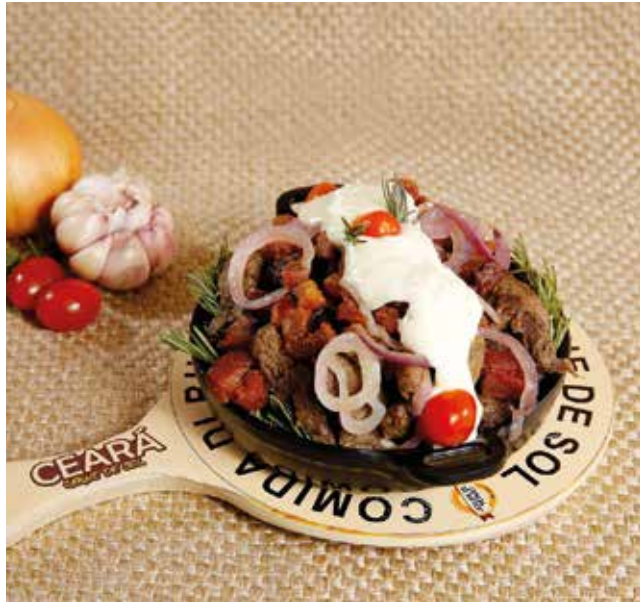
O Guará não é uma gracinha? Até quando a população vai aceitar tanta trapalhada?



COMES & BEBES

SOMOS TODOS BUTECO

Com esse slogan de campanha o concurso Comida Di Buteco vai estar, 5 a 28 de abril, em 42 bares do DF, incluindo o Ceará Carne de Sol, o Quiosque da Jô e o Quiosque do Galego



O Ceará Carne de Sol, na QE 4, serve o Filé Afogado (filé mignon trinchado com cebola roxa e bacon servido com molho de queijo gorgonzola)



O Quiosque do Galego, na QE 19, apresenta as Bolinhas de Sabor do Galego (almôndegas conservadas em banha, com farofa de bacon e palitinhos de pastel)



No Quiosque da Jô, na QE 23, o prato é a Caldeirada Candanga (uma caldeirada de frutos do mar, com caldo cremoso e saboroso, servido com torradas)

Do dia 5 até 28 de abril, o público tem o delicioso desafio de percorrer a cidade para provar os quitutes inéditos criados pelos 42 bares participantes, três deles no Guará. Com o slogan "Somos Todos Buteco", o concurso chega em sua 9ª edição em Brasília. O brasiliense poderá desfrutar dos pratos pelo custo de R\$ 35. O tema deste ano é livre: criatividade, resgate, inovação, pesquisa, motivação foram os temperos para os participantes.

No concurso — além da comissão de jurados, o público também deve votar. Os critérios são: atendimento, temperatura da bebida, higiene e petisco. O petisco leva 70% do peso da nota e as demais categorias 10% cada uma. O voto do público vale 50% do peso total, e dos jurados 50%. A cada edição, 20% da base de participantes é renovada, oxigenando o roteiro e mantendo a competitividade sempre animada.

A primeira etapa é regional onde a votação é feita pelo público e jurados da própria cidade. A divulgação do resultado e a premiação em Brasília está prevista para 15 de maio. Depois de eleitos, os campeões de cada circuito, um outro corpo de jurados visita e avalia os campeões para que seja eleito então, o "Melhor Boteco do Brasil", realizada em São Paulo, quando se-

rá revelado o buteco campeão. Confira a lista dos butecos participantes e petiscos no site www.comidadi-buteco.com.br

Tradição

O Comida di Buteco foi criado em 2000, com a finalidade de resgatar e valorizar a cozinha de raiz, por meio da visibilidade aos botecos espontâneos e tradicionais. Desde 2016 elege o melhor boteco do país, no entanto, mais do que um concurso, já é considerado um movimento tradicional que acontece simultaneamente de norte a sul do Brasil.

A edição de 2024 traz um número maior de participantes. Serão mais de 1100 butecos na disputa, em mais de 40 municípios, distribuídos em todas as regiões do país.

Impacto Socioeconômico

O Comida di Buteco tem como prática e missão "Transformar vidas através da cozinha de raiz — buteco extensão de sua casa". O denominador comum nos participantes é a presença do dono no local. São comerciantes que, junto as suas famílias, vivem do negócio e não pertencem às redes nem franquias. Lugares que levam a identidade dos seus proprietários e por isso encantam cada novo cliente.

CONTRATA-SE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COM DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR
EM QUALQUER TURNO: MANHÃ, TARDE OU NOITE

VENHA
TRABALHAR
COM A
GENTE!

ENVIE SEU
CURRÍCULO
COM FOTO
PARA

LSCJUDOKAN@GMAIL.COM >>



PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guará. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guará 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS